

# Formação Inicial

## *e Continuada de Trabalhadores: com quantos trabalhadores qualificados se faz um País mais justo?*

Ainda pensando no preparo de jovens para o mercado de trabalho e também de adultos com diferentes níveis de escolaridade, a Fundação Bradesco dispõe do segmento de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FICT), que atende às exigências de qualificação e requalificação dos profissionais. Os cursos são gratuitos e têm programas flexíveis, adequados às necessidades individuais dos participantes, ao seu grau de instrução, à disponibilidade de tempo e às demandas particulares das diferentes regiões.

No total, são oferecidas mais de 100 opções de cursos nas áreas de Agropecuária (incluindo Técnicas de Inseminação Artificial), Comunicação e Artes, Gestão, Imagem Pessoal (Beleza e Moda), Indústria (Elétrica, Eletrônica e Tecnologia Gráfica), Informática, Lazer e Desenvolvimento, Turismo e Hospitalidade (Serviços de Alimentação, de Hospedagem, Domésticos e Eventos). Cada escola da Fundação Bradesco pode escolher um conjunto de cursos entre os programas disponíveis. Em 2006, os cursos de FICT beneficiaram 36.339 alunos.

# 5



## 5.1 Formação Inclusiva

A Formação Inclusiva é um desafio ao qual a Fundação Bradesco tem se proposto desde 1998. De lá para cá, o seu programa de Informática para Deficientes Visuais, realizado com o suporte do Virtual Vision – ferramenta criada pelo Bradesco e pela Micropower – atendeu 7,4 mil alunos, 910 deles no ano de 2006. É um dos mais importantes programas do gênero no Brasil. Gratuitos, os cursos são oferecidos em 32 escolas da Fundação Bradesco e, ainda, em outras 37 entidades de assistência e educação voltadas para a inclusão de deficientes visuais.



## 5.2 Formação para o primeiro emprego

Na mesma direção – a da inserção no mercado de trabalho de pessoas menos favorecidas –, o programa Adolescente Aprendiz procura atender a estudantes do Ensino Médio que buscam o primeiro emprego. Pelo programa, os jovens começam sua profissionalização como aprendizes, cumprindo um contrato de 2.880 horas durante dois anos. Ao mesmo tempo em que trabalham, os adolescentes recebem formação técnico-profissional, mas uma boa parte de sua formação se dá na convivência diária com funcionários da Organização Bradesco, muito à vontade no papel de agentes educadores.

É na interação diária com outros trabalhadores e na comunicação com o público que se estabelece o aperfeiçoamento de competências humanas básicas, fundamentais ao atendimento das exigências do mercado profissional. No ano passado, 1.125 alunos participaram do programa Adolescente Aprendiz nos Estados de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Maranhão, Ceará, Goiás, Amazonas e Mato Grosso.



